

COVID-19. Um Guia de Integração de Gênero e Proteção para todos os países e programas

POR QUE É NECESSÁRIO?

Com o surto de Covid-19, mulheres, crianças e outros adultos vulneráveis estão particularmente em risco e podem sofrer consequências graves devido às suas vulnerabilidades existentes e a novas limitações. O confinamento e o isolamento, a ruptura das redes sociais e o novo estresse nos agregados familiares já estão aumentando a violência de gênero, especialmente a violência doméstica. O fechamento das escolas pode expor as meninas à violência sexual e à gravidez indesejada. O fardo da prestação de cuidados e a interrupção dos meios de subsistência provavelmente afetarão mais as mulheres e meninas durante esse período.

O QUE DEVE SER GARANTIDO?

Estas diretrizes são considerações e sugestões de resposta a serem adaptadas e integradas a todas as atividades dos programas para garantir que os [Princípios de Proteção](#) sejam seguidos:

- **Priorizar a segurança e a dignidade e evitar causar danos**, prevenindo e minimizando quaisquer efeitos negativos não intencionais de nossas intervenções;
- **Acesso significativo** à assistência e aos serviços – proporcionalmente à necessidade, sem barreiras e prestando muita atenção aos indivíduos e grupos vulneráveis;
- **Prestação de contas**, através da criação de mecanismos apropriados através dos quais as populações afetadas possam dar feedback e abordar preocupações e reclamações;
- **Participação e empoderamento**, apoiando e desenvolvendo a autoproteção e as capacidades e auxiliando as pessoas a reivindicarem seus direitos.

A igualdade de gênero e o empoderamento de mulheres e meninas devem permanecer no centro do processo de planejamento e implementação das respostas.

Considere que...

O que você pode fazer...



O surto de COVID-19 está **aumentando o risco de VSG (violência sexual de gênero) inclusive a violência sexual e a VPI (violência praticada por parceiro íntimo) principalmente em relação a mulheres e meninas. O confinamento e o isolamento impactarão aqueles que já vivem em situações abusivas.**

- **Incluir a conscientização sobre a VSG** em todas as mensagens para as comunidades
- **Manter as vias de encaminhamento atualizadas** e alinhadas com a disponibilidade atual de serviços e garantir a disseminação
- **Continuar as atividades de suporte** aos sobreviventes da VSG, sempre que possível, usando contato remoto, telefone, linhas diretas e outras tecnologias, levando em consideração a segurança e a confidencialidade
- **Apoiar famílias com alto risco de VSG**, contatando as famílias e discutindo estratégias de enfrentamento



As mulheres compõem **grande parte dos profissionais de saúde e são as principais cuidadoras primárias de doentes, idosos e crianças. Seu fardo provavelmente aumentará**

- **Apoiar as profissionais de saúde e cuidadoras** na identificação de sinais de alerta de exaustão e estresse, fornecendo sugestões sobre como lidar com esses problemas.

significativamente, colocando sua saúde e seu bem-estar em risco.

- **Incentivar** outros membros dos agregados familiares, especialmente os homens e meninos, a **compartilhem as responsabilidades domésticas** e o trabalho de cuidado.

- **Elaborar mensagens de saúde e segurança** direcionadas às cuidadoras para garantir que permaneçam seguras.



As mulheres desempenham um papel fundamental como canais de informações nas suas comunidades, mas os papéis de gênero talvez **as excluam dos espaços de tomada de decisão e limitem seu acesso a informações e serviços** durante os surtos.

- **Garantir que as mulheres sejam capazes de obter informações** sobre como prevenir e responder à epidemia de maneiras que consigam entender.

- **Explorar meios de comunicação tradicionais e específicos ao contexto** utilizados por mulheres, que não necessitem que as pessoas se reúnam e um alto nível de alfabetização

- **Fortalecer a liderança e a participação significativa de mulheres e meninas**, incentivando os líderes comunitários e religiosos a incluí-las nas decisões que possam afetá-las.



As mulheres talvez vivenciem **interrupções no acesso aos serviços de saúde** (por ex.: serviços de saúde reprodutiva e sexual e planejamento familiar) e carência de **produtos de higiene menstrual**.

- **Fornecer** suporte adequado ou **informações de encaminhamento** para os serviços disponíveis de saúde reprodutiva e sexual e planejamento familiar.

- **Considerar a distribuição segura de produtos de higiene menstrual** e a difusão e uso de produtos reutilizáveis e fornecer informações remotas sobre a gestão de higiene menstrual.



As crises representam uma **séria ameaça à inclusão de mulheres nas atividades econômicas**, principalmente nos setores informais, podendo aumentar as lacunas de gênero nos meios de subsistência e aumentar a vulnerabilidade da família inteira.

- **Desenvolver estratégias direcionadas para proteger os meios de subsistência das mulheres** e explorar programas que ofereçam **transferência monetária** para mitigar o impacto do surto e das medidas de contenção.



As pessoas com vulnerabilidades múltiplas e combinadas (agregados familiares chefiados por mulheres, idosas ou meninas, mulheres migrantes, mulheres com deficiência e minorias) estarão mais expostas e terão **necessidades, capacidades e recursos diferentes** mesmo durante o surto.

- **Mapear e entender** as diferentes vulnerabilidades e pessoas marginalizadas nas comunidades.

- **Envolver** diretamente as pessoas afetadas para desenvolver estratégias seguras de mitigação e atender às suas necessidades.



A maior demanda e a oferta desigual de alimentos e produtos de saúde podem **aumentar a exploração sexual** e os riscos à proteção.

- **Incluir a Proteção contra a Exploração e o Abuso Sexual e a conscientização sobre Proteção** em todas as mensagens para as comunidades.
- **Fornecer contatos para questões de proteção** e informações acessíveis às crianças.

Para obter mais informações e orientações ou suporte mais detalhado sobre um aspecto específico:
gender-and-protection@tearfund.org